

Tarefas da Semana



MARIA NAZARÉ RIBON SILVA

 **UNIGALA**
EDITORA

Tarefas da Semana



MARIA NAZARÉ RIBON SILVA

 **UNIGALA**
EDITORA

2022 – Editora Unigala

www.unigala.com.br
editoraunigala@gmail.com

Autora

Maria Nazaré Ribon Silva

Editor Chefe: Jader Luís da Silveira

Editoração e Arte: Resiane Paula da Silveira

Imagens, Arte e Capa: Maria Nazaré Ribon Silva

Revisão: A Autora

Conselho Editorial

Ma. Tiatany Michelle Gonçalves da Silva, Secretaria de Estado do Distrito Federal, SEE-DF

Ma. Jaciara Pinheiro de Souza, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

Dra. Náyra de Oliveira Frederico Pinto, Universidade Federal do Ceará, UFC

Ma. Emile Ivana Fernandes Santos Costa, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

Me. Rudvan Cicotti Alves de Jesus, Universidade Federal de Sergipe, UFS

Me. Heder Junior dos Santos, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP

Ma. Dayane Cristina Guarnieri, Universidade Estadual de Londrina, UEL

Me. Dirceu Manoel de Almeida Junior, Universidade de Brasília, UnB

Ma. Cinara Rejane Viana Oliveira, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

Esp. Jader Luís da Silveira, Grupo MultiAtual Educacional

Esp. Resiane Paula da Silveira, Secretaria Municipal de Educação de Formiga, SMEF

Sr. Victor Matheus Marinho Dutra, Universidade do Estado do Pará, UEPA

Tarefas da Semana: Doces Poesias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586v	Silva, Maria Nazaré Ribon Tarefas da Semana: Doces Poesias / Maria Nazaré Ribon Silva. – Formiga (MG): Editora Unigala, 2022. 27 p. : il. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-995692-8-9 DOI: 10.5281/zenodo.7014018 1. Tarefas da Semana. 2. Doces Poesias. 3. Sentimentos. 4. Literatura. I. Silva, Maria Nazaré Ribon. II. Título. CDD: 741.5 CDU: 74
-------	--

Os artigos, seus conteúdos, textos e contextos que participam da presente obra apresentam responsabilidade de seus autores.

Downloads podem ser feitos com créditos aos autores. São proibidas as modificações e os fins comerciais.

Proibido plágio e todas as formas de cópias.

Editora Unigala
CNPJ: 35.335.163/0001-00
Telefone: +55 (37) 99855-6001
www.unigala.com.br
editoraunigala@gmail.com
Formiga - MG
Catálogo Geral: <https://editoras.grupomultiatual.com.br/>

Acesse a obra originalmente publicada em:
<https://www.unigala.com.br/2022/08/tarefas-da-semana-doces-poesias.html>



MARIA NAZARÉ RIBON SILVA

TAREFAS DA SEMANA

***DOCES
POESIAS***

Dedico esta obra,

À minha neta, Serena Almeida Ribon, pois com ela, descobri que o Amor pode se multiplicar, triplicar... E que esse Amor é capaz de manter os nossos corações vivos e aquecidos. Além disso, que a Vida é, sobretudo, uma bênção divina, que está sempre pronta para nos surpreender.

PREFÁCIO

Escrever poesias é uma tarefa que, dentro da literatura, está entre as mais complexas, tanto para quem escreve quanto para quem lê. O primeiro desafio é o de que a Poesia define o Poeta e todos os seus sentimentos! Na esteira disto, o Poeta também define-a e direciona a representação dos seus intentos mais profundos na forma de versos que encantam ao leitor de uma maneira que somente este pode expressar.

Ao escrever seus poemas, o autor tem a intenção de provocar, de despertar sentimentos e, não necessariamente de expor sentimentos, seus ou de outros. Este é o grande paradoxo do poeta e que, ao longo do tempo, quase nada se fez para entender esta forma de expressão.

Quando a Professora Nazaré me enviou o seu conjunto de poesias que visavam a tratar dos dias da semana, já logo presumi que usaria de toda a sua criatividade para auferir vida própria a cada dia, como se a Segunda-Feira, a Terça-Feira, a Quarta-Feira, a Quinta-Feira, a Sexta-Feira, o Sábado e o Domingo possuíssem suas próprias psicologias e, para minha enorme surpresa, terminei descobrindo, após a leitura de seus poemas que, não só os dias da semana possuem seus próprios ditames particulares, como o comportamento das pessoas é distinto em cada um deles.

A Professora Nazaré mostrou que, cada dia da semana é um novo viver e uma nova oportunidade para se aventurar em coisas novas, ainda que se esteja na condição de ver todos os dias se repetindo na semana seguinte... Repetem-se os dias, mas não as nossas realizações e nossas expectativas que são construídas como se cada dia que experimentamos fosse tão novo e tão desconhecido como fora na semana que se passou.

Os versos apresentados pela Professora não podem ser descritos por quaisquer palavras! E com isto quero dizer que, aquele que ousar descrever os sentimentos presentes neles necessita lê-los! Eis o que recomendo e o faço porque todos desejamos, um dia, ler um clássico! E não importa que dia da semana seja! Sendo assim, eis um clássico! Portanto, boa leitura!

Sérgio Rodrigues de Souza - Poeta.

APRESENTAÇÃO

Num país bem distante
Onde morava a fantasia
Vivia um poeta esperto
Que gostava de poesia.

Com uma pena colorida
Num caderno encantado
Ele escrevia sobre a vida
E todos seus duros fardos.

Ele tinha um amigo
Que se chamava Peteleco
Era um cão bem sabido
Bonito e bem esperto

Certo dia, bem cedinho,
Foi visitar Dona Maria
Que tinha uma casa bonita
Cheia de ação e magia.

Ali, ele ficou bem contente,
Conversando muito como ela
E com a irmã dela, Isabela,
Do nascente ao poente.

O que elas não sabiam
É que ele era poeta
E tudo o que elas faziam
Para ele, era uma festa.
Com os olhos bem abertos
E com o coração cheio de gana
Escreveu seus belos versos
Sobre os sete dias da Semana.

SEGUNDA-FEIRA



BOLHAS DE SABÃO

Na manhã bem cedinho
Lavar roupas, com certeza...
Ouvindo dos passarinhos
A música da Natureza.

Cada pio é uma alegria
Que faz pulsar o coração
Com as mãos dentro da bacia

Fazendo espumas de sabão.

A sujeira vai-se embora
Para a alegria das lavadeiras
E retorna a leve limpeza
Pelas suas mãos lijeiras.
As roupas limpas nas mãos
Risos nos rostos estampados
Enchem o peito de emoção
Pelos enxovais bem lavados.

É momento de emoção,
De encanto e pura poesia
Quando na bolha de sabão
A mágica do arco-íris luzia.

Passa o dia.
Passa a música
Passa o passarinho
Passa o gato
Passa o vizinho
Passa a brisa
Passa a chuva,
Passa o riozinho.

Passa a cantiga
Passa o romance
Passa o trabalho
Passa os segundos
Passa os minutos
Passa as horas.

Passa a roupa
Passa a fome
Passa a sede
Passa a tristeza
Passa a saudade
Passa a vontade
Só não passa a certeza
Que tudo passa
Passa a alegria
Só não passa
Os versos da poesia.

QUARTA-FEIRA



A VALSA

Cada uma com seu par
Para fazer a limpeza
Pelos cômodos a bailar
Com agilidade e destreza.

O balde e o espanador
A vassoura e o esfregão
São os parceiros da valsa
Do teto, às portas e o chão.

Mãos habilidosas, cuidado...

Com a dança da higienização
Tudo fica limpo e perfumado
Com desinfetante, cloro e sabão.

Uma valsa bem doce e ligeira
Em pé, de coque e de joelhos...
Entre as camas e as cadeiras
Tudo brilha como espelhos!

QUINTA-FEIRA



O BORDADO

Um fio que enlaça
A poesia da vida
Docemente abraça
Uma cantiga querida.

A cantiga da vida
Que emana alegria
Em palavras coloridas
Com doce harmonia.

Um fio enlaça a magia
Numa leve e feliz dança

Entre os dedos em sintonia
Como doce riso criança.

É a hora de tricotar
Pontos mágicos coloridos
Costurando pontos do sonhar
Sobre tecidos leves e delicados.

Bailam em sincronia as cores
Rosas, amarelas, verdes, azuladas...
Em pássaros, borboletas, flores,
Guiadas pelas músicas encantadas
Da invenção, da criação.

SEXTA-FEIRA



QUITUTES

Nas mãos habilidosas
O trigo, o arroz e o feijão
Vira massa, vira canja
Vira farofa, alimentação.

De toca e avental dourado
De luvas em ambas nas mãos
O bolo já está bem assado
Depois vem a degustação.

É um saboroso café da manhã
Nutritivos pratos para o almoço

A cozinha tem cheiro de hortelã

Na janta, sopa de carne com osso.

E assim, em uma delicada dança
A casa se enche de alegria brejeira
Com aromas suaves da festança
Que sai das mãos das cozinheiras.

A fome e satisfação enchem a mesa
Todos da casa se sentem como crianças
Pois, diante dos olhos e bocas famintas
Os presentes soborosos da Natureza.

SÁBADO



A HORA DA FEIRA

Caixas e cestas
As mãos ocupadas
Fazem a festa
Na feira lotada.

No meio da euforia
A grande beterraba
Vermelha-arroxeadada
Se envermelha de alegria.

A batata doce toda feliz

Vai para a cesta contente
Sabendo-se como raiz
Que mata fome de gente

A cenoura alaranjada
Também saltou para cesta
Com a cara toda animada
“Vou servir para fazer receita.”

Potes com diferentes cores
Já completam a festa da alegria
Com aromas e doces sabores
Alimentos do dia a dia.

DOMINGO



HOJE É DOMINGO

Hoje é festa de Domingo
Pede uma forte oração
Cantada em versos e prosas
Seguindo a longa procissão.

É a hora de se ler e ouvir
As palavras de fé do Senhor
É no peito contente sentir
Um coração cheio de fervor.

Se alegrar com a pregação
Palavras de fé e de esperança

Colocar os joelhos no chão
Orar em silêncio, com confiança.

A Vida é um grande milagre
Que precisa ser festejada
Com hinos e canções alegres
Em casas e altares entoadas.

E no silêncio do coração
Uma prece de alegria
Cantas versos com emoção
De uma bela poesia.

CONCLUSÃO

E assim, a semana termina
Com anúncio de outras mais
Amarradas, aos meses, anos...
Que se vão e não voltam mais.

É preciso que este poeta
Faça uma fuga, bem ligeiro
Antes que lhe chegue um pateta
Sem nem um pouco de cortesia
E lhe questione, bem grosseiro:
“Como você pode escrever
Versos, rimas e poesias
Para trabalho do dia a dia
Que é bem chato e rotineiro?”

Para os desavisados
Vão os versos de alento
É com o suor de seu pecado
Que conquistará o seu sustento.

E com rimas e poesias
O trabalhar fica animado
E, mesmo aquele do dia a dia,
Poderá ficar encantado.

SOBRE A AUTORA



Maria Nazaré Ribon Silva

Nascida no dia 24 de dezembro de 1963, no distrito de Boapaba – Colatina – ES. Filha de Gaspar Ribon e Alvair Acerbi Ribon. Casada com Dioclécio Souza da Silva. Filhos: Olavo Ribon Silva e Heloísa Ribon Silva. Residente em Vinhático, ES. Graduada em Letras Português/Português - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Colatina - ES (1987). Especialista em Metodologia: Ensino da Língua Portuguesa - Faculdade de Ciências Aplicadas “Sagrado Coração” Linhares - ES (1994). Especialista em Psicopedagogia Institucional - Universidade Iguazu - RJ (2008). Mestre em Educação pelo Instituto Pedagógico Latinoamericano y Caribeño - Cuba (2003). Título, este revalidado pela Universidade Federal do Mato

Grosso (2008). Especialização *lato senso* em Gestão Escolar - Universidade Federal do Espírito Santo - UFES - ES - Brasil (2012). Professora de Língua Portuguesa e Literatura, na Educação Básica, da Rede Estadual de Ensino – Espírito Santo, Brasil.

Obras da Autora: Estratégia Metodológica de Ensino da Língua Portuguesa para a Formação de Estudantes Leitores. Texto, Coerência e Afetividade – Significantes para a formação de leitores e escritores. Ecos do Passado – Poemas Existencialistas, Palavra Viva – Poemas e Contemplações – Haicais. Livros publicados pela plataforma <http://www.prese.com.br>



ISBN 978-659956928-9



9 | 786599 | 569289